

## FUNÇÕES RETÓRICAS DO GÊNERO OFÍCIO

*Ismael Paulo Cardoso Alves (Bolsista PIBIC/UFPI), Francisco Alves Filho (Orientador, Departamento de Letras/UFPI)*

### Introdução

Neste trabalho buscamos entender o papel sócio-retórico do gênero ofício. Nossa proposta de pesquisa tem como objetivo dialogar com outros trabalhos da área da linguística que entende gênero como ação social. Na primeira parte de nossa pesquisa situamos o leitor da perspectiva sobre gênero que corrobora nosso trabalho, onde discorremos, com base na leitura de teóricos como Alves Filho (2011), Bakhtin (2003), Bhatia (2009), Devitt (2006), Fiorin (2008), Marcushi (2003), Miller (2009), Silveira (2002), Swales e Askehave (2009), o papel sócio-retórico dos gêneros e apresentamos uma breve discussão acerca de elementos do gênero tais como “estabilidade e instabilidade do gênero”, “propósito comunicativo”, “evento deflagrador”, “forma e conteúdo”, “contexto”, “tema” e “movimento retórico”. Entrementes, no segundo momento da pesquisa fizemos a análise do corpus de ofícios, composto por 30 ofícios emitidos e recebidos pela Secretária de Administração do Estado do Piauí (SEAD - PI), segmentando-a em três subtópicos (aspectos estruturais, funcionais e retóricos dos ofícios), onde verificamos quais são os elementos retóricos desse gênero e o grau de recorrência desses elementos dentro do corpus de pesquisa. Verificamos no primeiro subtópico a recorrência de elementos estruturais ligados à forma e ao conteúdo dos ofícios, comparando o resultado dessa primeira análise com dois manuais oficiais de redação (Presidência da República [2002] e Governo do Estado do Piauí [2006]). Já no segundo subtópico inferimos os propósitos comunicativos e eventos deflagradores dos ofícios. E no terceiro subtópico delimitamos os movimentos retóricos dos ofícios a partir de seus propósitos comunicativos.

### Metodologia

- Montagem de um corpus contendo ofícios enviados e recebidos por uma empresa da cidade de Teresina; Análise textual de ofícios enviados e recebidos por uma empresa; Análise dos movimentos retóricos, dos eventos deflagradores e das funções comunicativas do gênero ofício; Reconstrução das funções retóricas do gênero através da análise textual e contextual.

### Resultados e discussão

No decorrer da análise verificamos a recorrência de **propósitos comunicativos** (*solicitar, encaminhar, prestar esclarecimento*). A partir dessa primeira análise, uma segunda análise dos propósitos nos levou a elencar aquilo que classificamos como *elemento sob o qual incide a ação do propósito*, disposto na tabela abaixo (tabela 1). Podemos inferir a partir dessa análise as finalidades sócio-retóricas de ofícios da SEAD – PI.

<i>Propósito geral</i>	<i>Elemento sob o qual incide a ação do propósito</i>	<i>Recorrência</i>
Solicitar	Serviço	08
	Autorização	05
	Pagamento	03
Encaminhar	Documento	08
	Funcionário	01
Prestar esclarecimento	Gastos	01

	Processo	01
	Situação de funcionário	01
	Retorno de funcionário	01
	Cumprimento de Lei	01

Tabela 1 (Propósitos comunicativos)

O levantamento dos **eventos deflagra**dores do corpus de pesquisa seguiu a mesma metodologia da análise dos propósitos comunicativos (busca das regularidades, dos contextos de produção e uso e das finalidades retóricas do *ofício*). Todavia, na análise dos eventos deflagradores, não nos foi possível inferir os 30 eventos deflagradores dos ofícios da SEAD - PI. Isso porque em alguns desses ofícios não aparece no corpo do texto menção ao elemento desencadeador de uso do gênero. Totalizando, dos 30 ofícios analisados, não conseguimos inferir o evento deflagradores de 10 ofícios. Os outros 20 ofícios apresentam um número variado de eventos deflagradores. No total, são 03 os eventos deflagradores que apresentam recorrência: *participação de funcionário em evento de outro estado* (03), *ausência de código para determinado cargo da instituição* (03) e *ajuste salarial* (03).

A análise dos **movimentos retóricos** do corpus de pesquisa levou-nos a compreender o processo de composição do gênero, dito de outra forma, o modo ou os modos como os usuários do gênero constroem-no visando atender as exigências e necessidades sócio-retóricas de sua esfera específica. Dividimos a análise em acordo com os propósitos comunicativos dos ofícios, onde verificamos no decorrer da análise quais são os movimentos retóricos dos ofícios e o seu grau de recorrência dentro do corpus. Descobrimos que alguns movimentos retóricos aparecem, em maior ou menor grau, nos três propósitos comunicativos do corpus de ofícios; outros, no entanto, em apenas um deles. Nas tabelas 2, 3 e 4 elencamos os movimentos retóricos e o número de vezes em que aparecem no corpus de pesquisa:

<b>Movimentos retóricos</b>	<b>Nº de vezes em que aparecem</b>
Fazendo solicitação	17
Despedindo-se do destinatário	15
Justificando solicitação	11
Cumprimentando destinatário	06
Oferecendo informações pertinentes	05
Concluindo com fórmula de polidez	04
Apresentando credenciais	01
Criticando instituição	01
Indicando finalidade da solicitação	01

Tabela 2 (Movimentos retóricos de ofícios que têm como propósito comunicativo “solicitar”)

<b>Movimentos retóricos</b>	<b>Nº de vezes em que aparecem</b>
Despedindo-se do destinatário	09
Legitimando encaminhamento	09
Indicando finalidade do encaminhamento	05
Cumprimentando destinatário	04
Concluindo com fórmula de polidez	03
Oferecendo informações pertinentes	02
Solicitando ação do destinatário	02
Fazendo crítica	01

Tabela 3 (Movimentos retóricos de ofícios que têm como propósito comunicativo “encaminhar”)

<b>Movimentos retóricos</b>	<b>Nº de vezes em que aparecem</b>
Cumprimentando destinatário	05
Despedindo-se do destinatário	05
Prestando esclarecimento	05

Oferecendo informações pertinentes	03
Concluindo com fórmula de polidez	01

Tabela 4 (Movimentos retóricos de ofícios que têm como propósito comunicativo “prestar esclarecimento”)

### Conclusão

Com base neste trabalho, vimos que os gêneros possuem uma relação significativa com o meio social em que são recorrentemente utilizados. Isso porque os gêneros atendem às necessidades comunicacionais de uso da língua dos seus sujeitos comunicacionais envolvidos em situações comunicativas específicas da esfera social. Nesse sentido, é o uso recorrente da língua em situações específicas de uso que molda a construção de enunciados que respondem às necessidades da esfera específica à qual fazem parte. Assim, chegamos à conclusão de que os gêneros possuem uma finalidade específica de uso, pois as esferas em que os gêneros são utilizados também são específicas. É o uso recorrente do gênero em determinada esfera comunicacional que garante a este gênero funcionalidade dentro desta esfera, por seu poder de responder a um fim comunicativo.

**Apoio:** PIBIC/UFPI

### Referências

- ALVES FILHO, Francisco. *Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Trabalhando com... na escola)
- \_\_\_\_\_. Integridade genérica versus versatilidade no editorial de jornal. *V SIGET*. Rio Grande do Sul: ISSN 1808-7655, agosto 2009.
- ASKEHAVE, Inger; SWALES, John M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. (Tradução: Benedito Gomes Bezerra, Maria Erotildes Moreira e Silva e Bernadete Biasi-Rodrigues). In: BEZERRA, Benedito Gomes. *et al* (Org.). *Gêneros e sequências textuais*. Recife: Edupe, 2009. p. 221-247.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. (Tradução: Paulo Bezerra). 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 263-305 (Coleção biblioteca universal)
- BHATIA, Vijay K. *A análise dos gêneros hoje*. (Tradução: Benedito Gomes Bezerra). In: FIORIN, José Luiz. *Os gêneros do discurso*. In: Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Ática, 2008. p. 60-76.
- HEMAIS, Barbara; BIASI-RODRIGUES, Bernadete. *A proposta sócio-retórica de John M. Swales para o estudo de gêneros textuais*. In: MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005. p. 108-129.
- MILLER, Carolyn R. *Gênero como ação social*. (Tradução: Judith Hoffnagel). In: DIONISIO, Ângela Paiva; HOFFNAGEL, Judith Chambliss (Org.). *Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009. p. 21-44.
- SILVEIRA, Maria Inês Matoso. Análise crítica e sócio-retórica dos elementos enunciativos do gênero ofício: Gênero Textual da Correspondência Oficial. *4º SIGET – Programação e resumos – Schedule and abstracts*, v. 1, p. 1451-1460, 2007. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/Port/89.pdf>>

**Palavras-chave:** Gênero. Ofício. Função retórica.